

## O AMOR COBRE, NÃO DESCOBRE!

**1ªPd.4.8** *“Tende, antes de tudo, ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados”*

Em tempos trabalhosos e complicados pelos quais a igreja estava prestes a passar, o Apóstolo Pedro deixa aviso e conselho determinados qual a postura a ter nessas alturas.

εὐκτενής – Um amor fervente sem fim. É esta postura que evita desculpas para exercer misericórdia, antes se oferece esperança através de uma amor (ἀγάπη) que cobre uma multidão (totalidade) de pecados ou falhas alheias.

O cobrir aqui referido não é uma desculpabilização generalizada, mas um lidar de forma madura e em amor com o problema, falha e pecado da pessoa.

**Vs.9-10** *“Hospitaleiros, sem murmuração, servi conforme o dom, bons despenseiros da multiforme graça de Deus”*

Quando a igreja expressa o seu serviço comunitário e fraternal elimina qualquer suspeita, perseguição que se manifesta na murmuração.

Despenseiros da multiforme graça de Deus que revela a riqueza da nossa diferença e diversidade na forma e meios de ajudar e lidar com os problemas que surgem diferentemente nas pessoas.

### COBRIR.

**Gn.9.20-27** *“Cobriram a nudez de seu pai”*

3 Filhos que postulam formas diferentes de agir perante uma crise de valores e escândalos e que demonstram como se pode sair abençoado ou amaldiçoado.

Noé errou, não há dúvida nem se deve desculpabilizar, mas a diferença faz-se da forma como lidamos com esses erros, pecados ou problemas alheios.

A igreja que triunfa sabe sempre tratar o assunto com maturidade espiritual que fortalece todos sem deixar de corrigir o erro ou permitir que a culpa morra solteira.

**Gl.6.1-2** *“Vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão”*

A lei de Cristo – o amor – sobrepõe a qualquer lei terrena ou humana.

Uns expõem e fazem da punição um triste espectáculo público, outros cobrem e corrigem em amor.

### RECUSAR VER.

**Vs.23** *“Não viram a nudez de seu pai”*

O problema era visível, apela à curiosidade natural (voyeurismo) que resulta sempre em juízos de valores.

Foi o amor ao seu pai que levou estes filhos a olhar noutra direcção, mas não deixaram de tratar e cobrir a nudez do pai.

O amor é capaz de lidar com o problema sem manifestar o interesse em saber a última novidade ou os pormenores que alimentam uma seda incontrolável do sangue de vítimas.

O amor reconhece a fraqueza alheia, mas não a expõe. Faz morrer ali o interesse público do assunto. Centra-se na pessoa em vez do problema.

**1ªTs.3.12** *“Vos faça crescer em amor uns para com os outros e para com todos”*

Só crescerás em amor quando amares os outros como a ti mesmo – a mesma tolerância e esperança – não podes desistir de ti mesmo, também não o deves fazer em relação aos outros.

**1ªPd.1.22** *“Tendo purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros de coração”*

### **MALDIÇÃO VERSUS BÊNÇÃO.**

**Vs.25** *“Maldito seja Canaã”*

A maldição em vez da bênção deste povo estava na dificuldade em cobrir os erros alheios, descobrindo e fazendo chacota do já estado de humilhação que estavam a passar.

Muito do mal que reside na vida de algumas pessoas está ligado directamente com esta postura mórbida e maligna de curiosidade que descobre em vez de cobrir.

**Vs.26-27** *“Bendito seja o Senhor Deus de Sem. Alargue Deus a Jafé”*

Há bênçãos distintas – a tal multiforme graça que devemos ser dispenseiros nos variados dons – pela conjugação de esforços, na sua distinção, para cobrir a nudez do pai. Não é desculpa-lo, mas cobri-lo.

Bênção e largueza destinadas a todos os que compreendem esta mensagem e as suas vidas reflectirão esta realidade divina de prosperidade.

O elemento comum indistinto é que em ambos os casos, Canaã iria servi-los.

A inveja surge muitas vezes por culpa própria, é uma auto-destruição perpetrada por aqueles que não se contém que por isso são vivem registo de maldição contínua em vez da bênção e largueza que Deus deseja trazer aos seus filhos amados durante a sua peregrinação terrestre.

**Is.35.3-4** *“Fortalecei...firmai...dizei...esforçai-vos”*

A largueza do nosso caminho é resultado da postura que temos perante os mais fracos, oprimidos e vacilantes.

**Is.35.5-10** *“Então...”*